



# BODB11

BOCAINA INFRA FIC FI-INFRA

**RELATÓRIO**

**MENSAL DE GESTÃO**

Agosto/2026

BOCAINA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA



## VISÃO GERAL DO FUNDO

O Bocaina Infra **é um fundo de Renda Fixa Crédito Privado** que busca a valorização das suas cotas através da aquisição de ativos de renda fixa, em sua maior parte **Debêntures Incentivadas em Infraestrutura**, bem como do ganho de capital com a compra e venda dos mesmos.

## RESUMO DO MÊS

Fechamento do dia 31/08/2026

R\$ 0,09

Distribuição por cota em 08/09/2026

16,1%

*Yield* anualizado equivalente, relativo à Cota Mercado de final de mês

R\$ 7,19

Cota Mercado<sup>1</sup>

R\$ 8,02

Cota Patrimonial<sup>1</sup>

IPCA + 11,19%

*Yield* médio dos ativos de crédito privado (a.a.)

5,6 anos

*Duration* médio dos ativos de crédito privado

107,8%

Alocado em títulos de crédito privado<sup>1</sup>.

1) Referente ao patrimônio do fundo no dia 31/08/2026, antes da distribuição.



## COMENTÁRIO DO GESTOR

### DISTRIBUIÇÃO DE AGOSTO

Os investidores do BODB11 receberam **R\$ 0,09 por cota** referentes ao mês de agosto, pagos no dia 08/09/2026 (valor da cota patrimonial: **R\$ 8,02<sup>1</sup>**; valor da cota mercado: **R\$ 7,19<sup>1</sup>**), equivalente a um *yield* mensal de 1,25% (***yield* anualizado de 16,1%**) com relação à cota mercado. Tais proventos são isentos de IR para pessoa física<sup>2</sup>.

Desde seu início, o fundo já distribuiu **R\$ 6,10 por cota**, equivalente a **16,0% de *yield* em termos anualizados**.

A Bocaina distribui mensalmente o carregamento do portfólio, que no fechamento de agosto, considerando a parcela de caixa, estava em IPCA + 11,16%.

**O Fundo tem apresentado um retorno aderente ao seu objetivo de rentabilidade** (1,5% a 2,5% sobre a NTN-B de *duration* similar à da carteira), como pode ser observado na seção “Performance”.

| Mês de Referência | Distribuições (R\$/cota) | <i>Yield</i> Anualizado |
|-------------------|--------------------------|-------------------------|
| 2022 <sup>3</sup> | R\$ 1,491                | 16,4%                   |
| 2023              | R\$ 1,459                | 15,8%                   |
| 2024              | R\$ 1,170                | 13,9%                   |
| 2025              | R\$ 1,220                | 16,5%                   |
| Jan/2026          | R\$ 0,090                | 14,1%                   |
| Fev/2026          | R\$ 0,090                | 14,2%                   |
| Mar/2026          | R\$ 0,100                | 16,4%                   |
| Abr/2026          | R\$ 0,100                | 16,0%                   |
| Mai/2026          | R\$ 0,100                | 16,3%                   |
| Jun/2026          | R\$ 0,100                | 16,3%                   |
| Jul/2026          | R\$ 0,090                | 15,1%                   |
| Ago/2026          | R\$ 0,090                | 16,1%                   |
| Total             | R\$ 6,10                 | 16,0%                   |

1) Data base dia 31/08/2026, antes da distribuição. 2) Comunicado disponível em bocainacapital.com/BODB11 3) *Yields* anualizados de Jan a Abr de 2022 utilizam a cota-base de R\$10,00 como referência devido a *lock-up* da cota mercado. Demais valores utilizam a cota mercado da “Data COM” para cálculo



## PORTFÓLIO

Em 31/08, data base do relatório, **o *yield* médio dos ativos de crédito privado do BODB11 era de IPCA+11,19%<sup>1</sup>. Considerando o carregamento da parcela de 0,7% em caixa, o *yield* médio equivale a uma taxa de IPCA+11,16%<sup>1</sup>.**

No fechamento do mês, o fundo contava com 59 posições de crédito privado distribuídas em 11 diferentes setores de Infraestrutura, sendo 93,7% do PL alocado em ativos com rating A- ou superior.

Em agosto/26, o BODB realocou algumas posições na carteira. O fundo aumentou sua participação em HARG11 (Holding do Araguaia) em R\$ 500 mil, passando de 0,3% para 0,4% do PL. Por outro lado, reduziu sua posição em TUPW11 (Tupi Energias Renováveis S.A.) em R\$ 730 mil, de 3,2% para 3,1% do PL, e em COMR15 (Comerc Energia) em R\$ 250 mil, zerando essa posição no fundo. As reduções em TUPW11 e COMR15 fazem parte da estratégia do fundo de reduzir a exposição ao setor de geração renovável.

Em agosto, também foi concluído o processo de emissão de rating de Igarapava (IGSS11 e IGSS21), com divulgação em 02 de setembro. Igarapava é um ativo exclusivo da Bocaina, liquidado em janeiro/26, com previsão de obtenção de rating externo em até um ano após a emissão. O processo foi finalizado em agosto e a Moody's atribuiu rating AA.br à emissão.

## O que é *Mark to Market*?



A marcação a mercado (*mark to market*, MTM) de debêntures pode ser confusa a princípio, principalmente pois os custodiantes tendem a não mostrá-la para as pessoas físicas em seus portfólios.

De maneira simplificada, as debêntures incentivadas são emitidas em uma taxa IPCA+Cupom (por exemplo, IPCA+8%).

Conforme são negociadas no mercado secundário, os valores pagos pelas debêntures podem variar, resultando em uma taxa de retorno maior ou menor. Por exemplo: se uma debênture emitida no preço de R\$1.000,00 a uma taxa de IPCA+8% for comprada por R\$900,00, a taxa de retorno percebida pelo comprador será superior ao IPCA+8%. Quão superior ela será dependerá da *duration* do papel.

Mesmo quando não há negociação, as movimentações da NTN-B de referência (a de *duration* mais próxima da *duration* da debênture) se refletem na debênture. Por exemplo: se uma debênture tem como referência a NTN-B 2030, um aumento de 0,10% na taxa da NTN-B significará aumento similar na taxa da debênture.

Quer saber qual a marcação a mercado de uma debênture específica? A maior parte delas está disponível em [data.anbima.com.br](http://data.anbima.com.br)

1) A equivalência IPCA+ dos ativos com carregamento em CDI+ foi calculada utilizando-se o DAP (contrato futuro de juros reais) de *duration* equivalente.



## MACRO

No cenário macro, a projeção Anbima para o **IPCA de agosto é de -0,28%**<sup>1</sup>, sendo que o **IPCA de julho foi 0,07%**.

A correção das debêntures IPCA+ não acompanha o índice do mês corrente, de forma que segue o IPCA do mês anterior e troca de referência no dia 15, quando passa a incorporar a projeção do mês em curso. Em agosto, tais debêntures foram corrigidas por 0,07% a.m. até o dia 17 e por -0,28% a.m. a partir do dia 18, resultando em um IPCA efetivo de -0,11%.

Como a distribuição do fundo acompanha o carregamento do portfólio, e o IPCA é um dos componentes do carregamento, **uma inflação efetiva baixa, ou negativa, reduz o valor distribuído no mês.**

Para **setembro, a projeção IPCA Anbima é de 0,58%**<sup>1</sup>, o que naturalmente aumenta um dos componentes do carregamento do portfólio do fundo.

O mês também foi marcado por um fechamento (15 bps) na B32, com os vértices da curva de juros reais ainda em patamares historicamente elevados.

No mercado secundário de debêntures incentivadas, o spread médio dos ativos ficou praticamente estável no mês.

Com o carregamento nominal ainda elevado (taxa NTN-B + spread de crédito), **o BODB segue como uma forma de exposição à curva de juros real via crédito de qualidade, com carregamento bruto isento de IR de IPCA+11,19%.**

O deságio atual da cota mercado amplifica esse carregamento, e se traduz na TIR implícita apresentada na página 7.

## Ganho de Capital na Renda Fixa



Uma das possibilidades de ganho na renda fixa é através da compressão de taxa e o ganho de capital dela derivado.

No BODB11, procuramos realizar alocações em papéis com bons prêmios de risco de crédito (*spreads*), utilizando como alavancas de valor nossa profundidade técnica em infraestrutura, nossa capacidade de originação e de estruturação.

*Spreads* acima da média como esses, além de permitirem uma boa rentabilidade ao longo do tempo, podem significar um ganho de capital na venda com compressão. O tamanho deste ganho dependerá da *duration* do papel.

Uma “regra de bolso” para calcular de forma aproximada este ganho potencial é multiplicar a *duration* pelo diferencial que a taxa da debênture apresenta.

Por exemplo: uma debênture “A” foi emitida a uma taxa de IPCA+8% com *duration* de 7 anos, enquanto papéis similares negociam a IPCA+6,5% no mercado secundário. Caso a debênture “A” seja vendida a IPCA+6,5%, seu ganho de capital obtido poderia ser aproximado por:

1,5% a.a. (diferencial) x 7 (*duration*) = 10,5% ganho de capital na venda

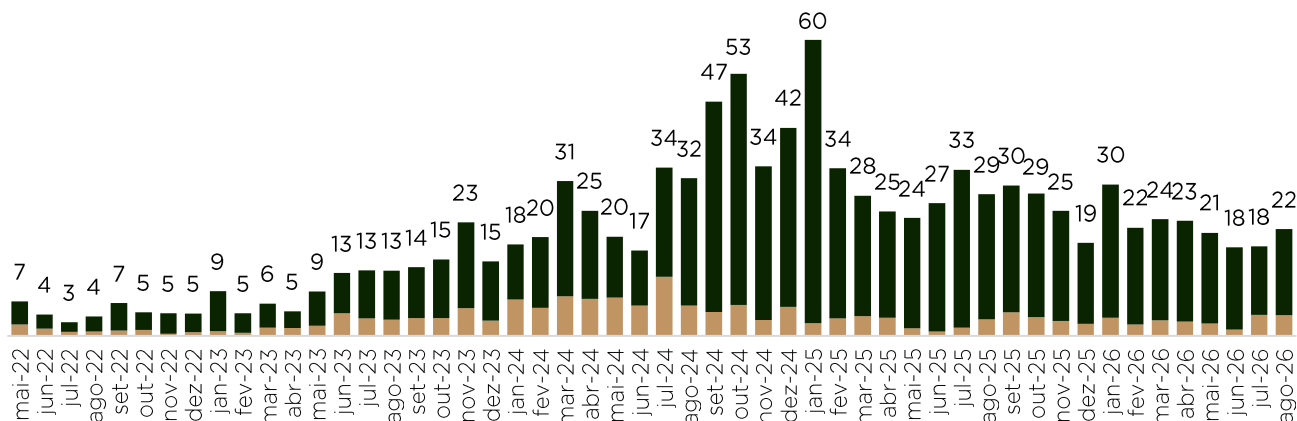
1) Informações mais atualizadas considerando a data base do relatório



## LIQUIDEZ

O volume negociado do BODB11 em agosto foi de R\$ 21,5 milhões, atingindo uma **média diária de R\$ 1,02 milhão**, e com atuação do formador de mercado em 19,4% do volume total negociado.

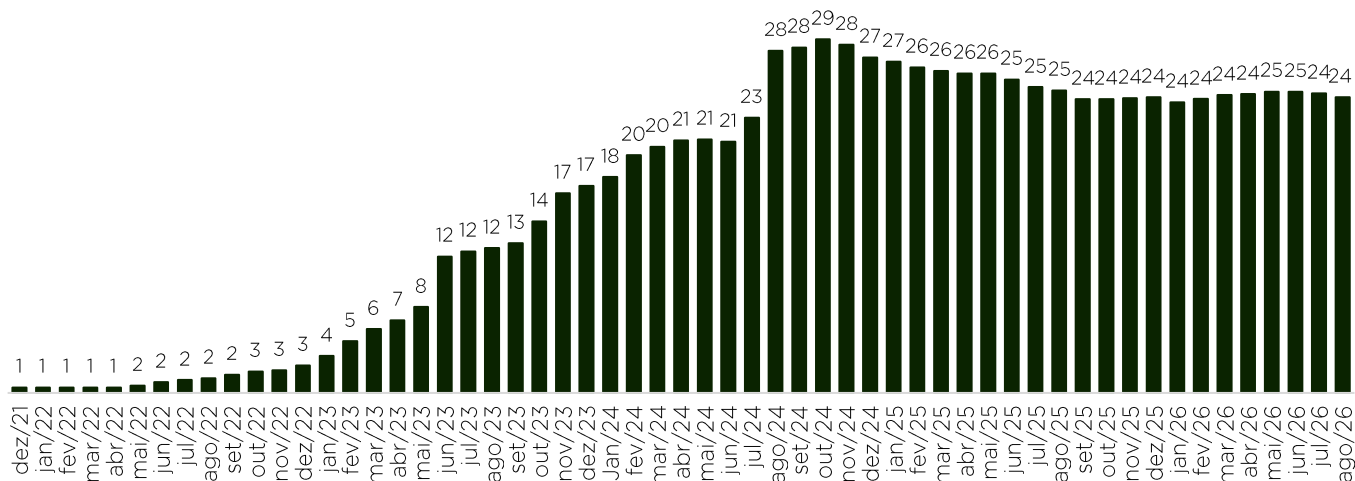
Negociação Mensal BODB11 (R\$MM)



## BASE DE INVESTIDORES

No último dia de agosto, o Fundo apresentava um PL de aproximadamente R\$ 520 milhões<sup>1</sup> e **24.077 cotistas**.

Número de Cotistas BODB11 (Mil)



## BODB NA MÍDIA ESPECIALIZADA

Abaixo, apresentamos uma lista de canais e plataformas que mencionaram a Bocaina e o BODB11 recentemente, destacando a presença do fundo no mercado:



FII FACIL

[Live na Expert](#)



Café com FII

[FI-Infra.com](#)

[Gabriel](#)



Canal Felipe

Torres

[Super Live](#)



Clube FII

[FI-Infra e FIP-IE](#)

1) Data base dia 31/08, antes da distribuição.



## Debêntures de Infraestrutura



No início de 2024 foi sancionada a Lei 14.801, que dispõe sobre a criação das Debêntures de Infraestrutura, instrumento de dívida que surge como um recurso para fomentar o mercado de infraestrutura brasileiro.

Diferentemente das Debêntures Incentivadas (Lei 12.431/11), as quais garantiam benefícios fiscais para investidores (exemplo: isenção de IR para PFs), o foco das novas Debêntures de Infraestrutura são os próprios emissores de dívida.

Na prática, o emissor de Debêntures de Infra poderá usufruir de benefício de redução da base de cálculo do IR e CSLL, favorecendo companhias com base de lucro tributável;

Os investidores PF tradicionais ficam sujeitos à alíquota de IR tradicional, e em fundos isentos estas novas debêntures serão tributadas em 10%.

Outros pontos importantes que esta nova lei trouxe:

- (i) emissões atreladas a var. cambial;
- (ii) aumento do prazo para reembolso de gastos com os projetos tanto para as deb. infra quanto para deb. inc.;
- (iii) possível aumento do número de setores enquadráveis para deb. inc., a depender de regulamentação específica.

## TABELA DE RENTABILIDADE

Abaixo apresentamos uma tabela de sensibilidade, considerando a Taxa Interna de Retorno – TIR líquida de taxas, para cada preço de cota.

Para este cálculo, aplicamos as premissas de IPCA e de SELIC/CDI do Boletim FOCUS do Banco Central, e projetamos o carregamento da carteira.

Esta análise considera a marcação a mercado das debêntures ao final do mês (na data base do relatório), ou seja, com o fechamento das taxas nominais, naturalmente captura-se um ganho de capital e observa-se um decréscimo no valor nominal da TIR Líquida indicada.

Nesta análise, não são considerados ganhos de capital futuros, ou seja: potenciais fechamentos de taxa são *upsides*. Para chegar ao valor indicado na tabela é apenas fatorado o retorno do portfólio com as marcações a mercado.

| Cota Mercado | TIR Líquida <sup>1</sup> | Spread Líquido <sup>2</sup> |
|--------------|--------------------------|-----------------------------|
| R\$ 7,70     | IPCA + 10,75%            | 232 bps                     |
| R\$ 7,60     | IPCA + 11,01%            | 257 bps                     |
| R\$ 7,50     | IPCA + 11,28%            | 281 bps                     |
| R\$ 7,40     | IPCA + 11,55%            | 306 bps                     |
| R\$ 7,30     | IPCA + 11,82%            | 331 bps                     |
| R\$ 7,20     | IPCA + 12,10%            | 357 bps                     |
| R\$ 7,10     | IPCA + 12,38%            | 383 bps                     |
| R\$ 7,00     | IPCA + 12,67%            | 410 bps                     |

1) A TIR é líquida dos custos do Fundo data base final do mês, pré-distribuição do mês, variando de acordo com a curva das NTN-Bs. Eventual taxa de performance não é contemplada neste cálculo. 2) Spread líquido de custos do fundo e isento de IR para pessoa física, comparando com a NTN-B Ref.



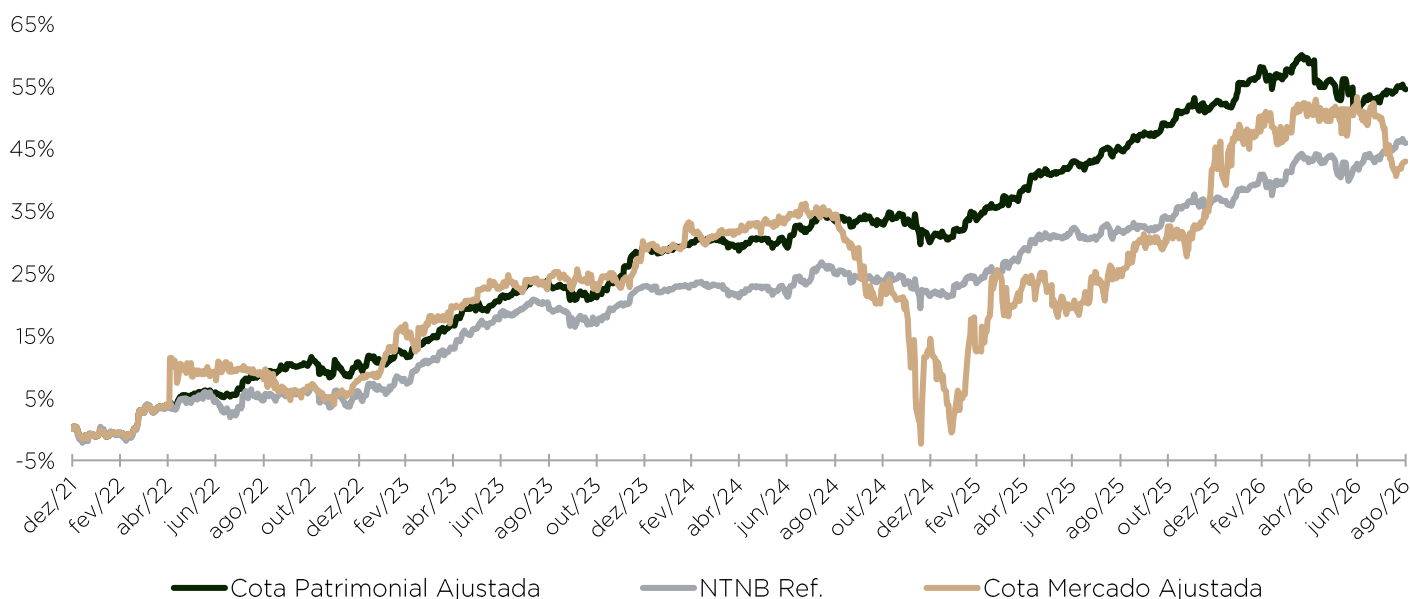
## PERFORMANCE HISTÓRICA



O Fundo tem apresentado um retorno interessante desde seu lançamento, na nossa opinião, atingindo seu propósito de apresentar um portfólio com bom carregamento e opções de ganho de capital via fechamento de *spreads* e taxas nominais. Em agosto, a carteira de crédito privado apresentou uma taxa de carregamento de IPCA+11,19%.

**Desde o início, o fundo apresentou um retorno de 54,5%, ante 45,8% da NTN-B de referência, um diferencial de 8,7 p.p. proporcionado pelo Fundo.**

### Rentabilidade Ajustada por Distribuições<sup>1</sup>



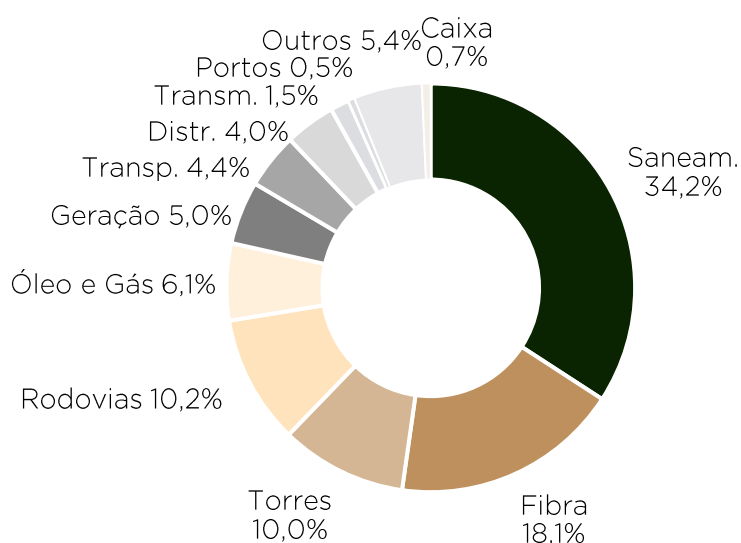
| Rentabilidade <sup>1</sup> |                           | Jan                 | Fev    | Mar    | Abr    | Mai    | Jun    | Jul    | Ago    | Set    | Out    | Nov    | Dez    | Ano     | Acum.  |
|----------------------------|---------------------------|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|
| 2026                       | Cota Mercado              | 2,52%               | 0,12%  | -1,63% | 3,48%  | -0,25% | 1,28%  | -2,18% | -4,64% |        |        |        |        | -1,53%  | 42,95% |
|                            | Cota Patrimonial          | 2,09%               | 1,46%  | -0,13% | 0,88%  | -2,05% | -2,43% | 0,93%  | 0,76%  |        |        |        |        | 1,42%   | 54,50% |
|                            | NTN-B Ref. <sup>3</sup>   | 1,15%               | 1,66%  | 0,20%  | 1,62%  | 0,32%  | -0,84% | 1,04%  | 1,24%  |        |        |        |        | 6,55%   | 45,83% |
| 2025                       | Cota Mercado              | -10,4%              | 9,65%  | 10,78% | -0,78% | -0,93% | -2,45% | 4,67%  | 0,41%  | 4,56%  | 0,94%  | -0,81% | 10,44% | 26,82%  | 45,17% |
|                            | Cota Patrimonial          | 1,38%               | 1,26%  | 1,80%  | 2,08%  | 1,54%  | 1,35%  | 0,16%  | 1,48%  | 1,49%  | 1,02%  | 2,05%  | 0,33%  | 17,13%  | 52,34% |
|                            | NTN-B Ref. <sup>3</sup>   | 1,24%               | 0,41%  | 1,59%  | 2,91%  | 1,19%  | 1,02%  | -1,29% | 1,22%  | 0,37%  | 1,08%  | 1,97%  | 0,26%  | 12,75%  | 36,87% |
| 2024                       | Cota Mercado              | -1,04%              | 3,19%  | -1,67% | 0,64%  | 1,08%  | 0,32%  | 0,76%  | 0,00%  | -3,95% | -4,50% | -2,20% | -5,05% | -12,05% | 14,47% |
|                            | Cota Patrimonial          | -0,29%              | 0,92%  | 0,41%  | -1,48% | 1,47%  | -0,64% | 2,19%  | 0,70%  | 0,12%  | -0,32% | -0,15% | -2,18% | 0,66%   | 30,06% |
|                            | NTN-B Ref. <sup>3</sup>   | -0,33%              | 0,61%  | 0,02%  | -1,71% | 1,41%  | -0,70% | 1,78%  | 0,70%  | -0,54% | -0,45% | -0,26% | -1,63% | -1,17%  | 21,40% |
| 2023                       | Cota Mercado              | 2,92%               | 5,32%  | 1,15%  | 1,33%  | 0,72%  | 1,91%  | 0,06%  | 1,00%  | -1,45% | 0,43%  | -0,21% | 6,14%  | 20,80%  | 30,16% |
|                            | Cota Patrimonial          | 0,10%               | 0,96%  | 2,17%  | 1,99%  | 2,70%  | 1,19%  | 1,18%  | 0,25%  | -0,80% | -0,70% | 2,65%  | 3,91%  | 16,66%  | 29,20% |
|                            | NTN-B Ref. <sup>3</sup>   | 0,30%               | 1,32%  | 2,80%  | 1,90%  | 2,87%  | 2,20%  | 0,73%  | -0,26% | -1,21% | -0,83% | 2,73%  | 2,33%  | 15,80%  | 22,84% |
| 2022                       | Cota Mercado <sup>2</sup> | -1,49% <sup>4</sup> | 0,54%  | 3,27%  | 1,09%  | 4,46%  | 0,49%  | 0,60%  | -1,55% | -2,15% | 1,06%  | -1,43% | 2,40%  | 7,75%   | 7,75%  |
|                            | Cota Patrimonial          | -1,49% <sup>4</sup> | 0,54%  | 3,27%  | 1,09%  | 1,60%  | 0,39%  | 0,58%  | 2,02%  | 1,65%  | 1,03%  | -0,44% | -0,32% | 10,75%  | 10,75% |
|                            | NTN-B Ref. <sup>3</sup>   | -0,86% <sup>4</sup> | -0,08% | 3,66%  | 0,86%  | 1,14%  | -0,03% | -1,13% | 1,04%  | 1,20%  | 1,08%  | -0,82% | -0,06% | 6,08%   | 6,08%  |

1) Cotas ajustadas pelas distribuições e NTN-B pelos pagamentos de cupom. 2) A rentabilidade da cota mercado foi considerada igual à da cota patrimonial até 02/mai/22, final do período de lock-up, considerando base R\$10. 3) Rentabilidade da NTN-B bruta sem desconto de IR. 4) Rentabilidade de 29/dez/21 a 31/jan/22.

## DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO

Seguimos a estratégia estabelecida desde o lançamento do BODB, de diversificar o portfólio conforme o crescimento do patrimônio do Fundo, reduzindo a relevância de posições mais antigas e incorporando novas, aumentando a quantidade de papéis e mantendo o foco em bons ativos de infraestrutura. Na data base do relatório o fundo contava com **59 ativos de crédito privado em seu portfólio**.

Abaixo apresentamos a proporção com base em setores, **considerando o fechamento do mês de agosto**:



As análises de risco são realizadas com profundidade para cada papel investido e fazem parte do dia a dia da gestão do Fundo, sendo executadas pelo time Bocaina, independentemente da existência de rating externo.

No caso do BODB, alguns papéis contam com uma avaliação de rating externa, outros não, e outros possuem a previsão de obtenção de rating externo dentro de um determinado prazo, como foi o caso de Igarapava, que detalhamos na página 4. Abaixo a proporção com base na avaliação de rating externo na data base do relatório:

### Exposição Consolidada por Rating em % do PL



## ALOCACÃO DO FUNDO

As alocações são realizadas em ativos de crédito privado. Esta foto representa o portfólio ao final do mês, em perspectiva pré-distribuição de proventos.

| Código           | Emissor             | % Carteira | Index    | Taxa Atual | Spread atual | Duration (Anos) | Setor      | Rating   |
|------------------|---------------------|------------|----------|------------|--------------|-----------------|------------|----------|
| ALAR14           | Alares              | 9,4%       | IPCA     | 11,69%     | 3,30%        | 3,9             | Fibra      | A        |
| SCPT13           | Sul Concessões      | 8,3%       | IPCA     | 9,19%      | 1,16%        | 6,5             | Saneam.    | AA       |
| RGRA11           | R. dos Grãos        | 7,3%       | IPCA     | 9,18%      | 1,04%        | 6,3             | Rodovias   | A+       |
| HFTE14           | Hidro Forte         | 6,0%       | IPCA     | 8,89%      | 1,03%        | 7,9             | Saneam.    | AA-      |
| SGAB11           | São Gabriel         | 5,7%       | IPCA     | 10,99%     | 2,69%        | 5,7             | Saneam.    | AAA      |
| CONX12           | Alares              | 4,4%       | IPCA     | 13,42%     | 5,08%        | 1,8             | Fibra      | A        |
| HGLB13           | Highline            | 4,0%       | CDI      | 2,81%      | 2,81%        | 3,5             | Torres     | A-       |
| IGSS11           | Igarapava           | 3,4%       | IPCA     | 9,37%      | 1,32%        | 8,1             | Saneam.    | AA       |
| ORIG21           | Origem              | 3,2%       | -        | 17,57%     | 2,70%        | 4,6             | Óleo e Gás | A        |
| CLTM14           | Linhas 8 e 9        | 3,1%       | IPCA     | 9,03%      | 0,90%        | 5,6             | Transp.    | AA       |
| TUPW11           | Tupi Energia        | 3,1%       | CDI      | 7,00%      | 7,00%        | 2,9             | Geração    | AA-      |
| HGLB23           | Highline            | 3,1%       | IPCA     | 11,06%     | 2,74%        | 4,2             | Torres     | A-       |
| QMCT14           | QMC                 | 2,9%       | IPCA     | 9,02%      | 0,86%        | 4,9             | Torres     | AA-      |
| TEPA12           | TecPar              | 2,8%       | IPCA     | 20,54%     | 11,64%       | 2,3             | Fibra      | AA-      |
| IRJS15           | Iguá                | 2,5%       | IPCA     | 11,22%     | 3,04%        | 6,7             | Saneam.    | AA       |
| CCIA23           | Cocal               | 2,2%       | -        | 15,61%     | 0,99%        | 4,8             | Outros     | AA+      |
| RISP14           | Águas do Rio 1      | 1,9%       | IPCA     | 12,05%     | 3,66%        | 4,2             | Saneam.    | A        |
| CRI              | OPEA / Órigo        | 1,6%       | IPCA     | 11,45%     | 3,22%        | 4,0             | Geração    | S/R      |
| CASN24           | Casan               | 1,4%       | IPCA     | 8,76%      | 0,59%        | 3,0             | Saneam.    | A+       |
| CPTM15           | Ligga Telecom       | 1,4%       | IPCA     | 33,88%     | 24,03%       | 2,6             | Fibra      | CCC-     |
| IGSS21           | Igarapava           | 1,4%       | IPCA     | 10,29%     | 2,18%        | 8,0             | Saneam.    | AA       |
| BION16           | Bevap               | 1,4%       | IPCA     | 9,67%      | 1,60%        | 1,8             | Outros     | BBB+     |
| ORIG12           | Origem              | 1,3%       | IPCA     | 11,32%     | 2,99%        | 4,7             | Óleo e Gás | A        |
| RALM11           | Rialma              | 1,0%       | IPCA     | 9,03%      | 1,17%        | 8,2             | Transm.    | AAA      |
| SVEA16           | Solvi               | 1,0%       | CDI      | 2,21%      | 2,21%        | 3,6             | Outros     | AA       |
| ENAT33           | Enauta              | 0,9%       | IPCA     | 9,13%      | 1,00%        | 5,2             | Óleo e Gás | AA-      |
| GASC28           | Rumo Malha Paulista | 0,9%       | IPCA     | 8,33%      | 0,52%        | 7,9             | Transp.    | AA-      |
| EKTRB6           | Elektro Redes S.A.  | 0,8%       | IPCA     | 7,79%      | 0,02%        | 8,2             | Distr.     | AAA      |
| IVIAA0           | Arteris Intervias   | 0,8%       | IPCA     | 9,35%      | 1,20%        | 5,6             | Rodovias   | AAA      |
| RMSA12           | BRK Ambiental       | 0,8%       | IPCA     | 9,80%      | 1,73%        | 6,9             | Saneam.    | AA-      |
| SABP12           | Rio +               | 0,8%       | IPCA     | 11,25%     | 3,07%        | 6,3             | Saneam.    | AAA      |
| GSTS14           | Águas de Teresina   | 0,8%       | IPCA     | 10,17%     | 1,92%        | 3,9             | Saneam.    | AA-      |
| CERT11           | Ecovias Raposo      | 0,8%       | IPCA     | 8,32%      | 0,32%        | 2,5             | Rodovias   | AAA      |
| ERDVA4           | Ecorodovias         | 0,8%       | IPCA     | 8,63%      | 0,50%        | 4,1             | Rodovias   | AAA      |
| CEPEA7           | Celpe               | 0,7%       | IPCA     | 7,74%      | 0,08%        | 8,9             | Distr.     | AAA      |
| ENERC7           | Energisa MS         | 0,7%       | IPCA     | 8,04%      | 0,36%        | 8,3             | Distr.     | AAA      |
| CGOSA2           | Equatorial GO       | 0,7%       | IPCA     | 8,04%      | 0,25%        | 7,2             | Distr.     | AAA      |
| ENAT11           | Enauta              | 0,7%       | IPCA     | 8,76%      | 0,76%        | 1,6             | Óleo e Gás | AA       |
| ENMTF8           | Energisa MT         | 0,7%       | IPCA     | 8,10%      | 0,15%        | 7,0             | Distr.     | AAA      |
| SAUC16           | Coruripe            | 0,6%       | IPCA     | 12,46%     | 4,01%        | 3,0             | Outros     | BBB      |
| CJEN13           | TESC                | 0,5%       | IPCA     | 8,34%      | 0,24%        | 4,0             | Portos     | AA-      |
| HARG11           | Hold. Araguaia      | 0,4%       | IPCA     | 8,75%      | 0,61%        | 4,9             | Rodovias   | AAA      |
| RALM21           | Rialma              | 0,4%       | IPCA     | 9,02%      | 1,16%        | 8,2             | Transm.    | AAA      |
| FIDC Norte       | Norte Saneamento    | 0,4%       | CDI      | 7,45%      | 7,45%        | 4,0             | Saneam.    | S/R      |
| VLIM19           | VL Multimodal       | 0,4%       | IPCA     | 7,73%      | -0,04%       | 7,4             | Transp.    | AAA      |
| Outros 14 ativos |                     | 1,5%       | IPCA / - | 9,87%      | 1,67%        | 5,1             | Diversos   | Diversos |
|                  |                     | 99,3%      | IPCA     | 11,19%     | 2,93%        | 5,6             |            |          |
| Caixa            |                     | 0,7%       | -        | 13,9%      | -0,05%       |                 |            |          |
| Total            |                     | 100%       | IPCA     | 11,16%     | 2,91%        | 5,5             |            |          |

O Fundo mantém, no momento, posições em compromissadas reversas garantidas por Debêntures Incentivadas. Esse tipo de operação contribui para maior flexibilidade operacional e agilidade na alocação dos recursos da carteira. Entendemos que esses instrumentos são relevantes para a eficiência do processo de gestão, sendo acompanhados e controlados pela equipe de gestão da Bocaina.

- 1) Taxa média considerando equivalência IPCA+ das debêntures CDI+, utilizando o DAP (contrato futuro de juros reais) de duration equivalente e posição do Fundo no dia 31/08/2026
- 2) Taxa, Spread e Duration médios ponderados



## PAGAMENTO DE DISTRIBUIÇÕES (LÍQUIDO DE IR)

| Período | Amortização de Principal (R\$/Cota) | Amortização Rendimentos (R\$/Cota) | Distribuição (R\$/ COTA) | Data do Pagamento     | Cota Mercado Final de Período <sup>1</sup> |
|---------|-------------------------------------|------------------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------------------------|
| 2022    | 0,596                               | 0,895                              | 1,491                    | -                     | -                                          |
| 2023    | 0,260                               | 1,199                              | 1,459                    | -                     | -                                          |
| 2024    | 0,452                               | 0,718                              | 1,170                    | -                     | -                                          |
| Jan/25  | 0,100                               | -                                  | 0,100                    | 07/02/25              | R\$ 6,63                                   |
| Fev/25  | 0,099                               | 0,011                              | 0,110                    | 11/03/25              | R\$ 7,16                                   |
| Mar/25  | 0,080                               | 0,040                              | 0,120                    | 07/04/25              | R\$ 7,81                                   |
| Abr/25  | -                                   | 0,100                              | 0,100                    | 08/05/25              | R\$ 7,63                                   |
| Mai/25  | -                                   | 0,100                              | 0,100                    | 06/06/25              | R\$ 7,46                                   |
| Jun/25  | -                                   | 0,090                              | 0,090                    | 07/07/25              | R\$ 7,18                                   |
| Jul/25  | -                                   | 0,130                              | 0,130                    | 07/08/25 <sup>2</sup> | R\$ 7,39                                   |
| Ago/25  | -                                   | 0,090                              | 0,090                    | 05/09/25              | R\$ 7,32                                   |
| Set/25  | -                                   | 0,090                              | 0,090                    | 07/10/25              | R\$ 7,56                                   |
| Out/25  | -                                   | 0,100                              | 0,100                    | 07/11/25              | R\$ 7,54                                   |
| Nov/25  | -                                   | 0,090                              | 0,090                    | 05/12/25              | R\$ 7,38                                   |
| Dez/25  | -                                   | 0,100                              | 0,100                    | 08/01/26              | R\$ 7,95                                   |
| Jan/26  | -                                   | 0,090                              | 0,090                    | 06/02/26              | R\$ 8,15                                   |
| Fev/26  | -                                   | 0,090                              | 0,090                    | 06/03/26              | R\$ 8,07                                   |
| Mar/26  | -                                   | 0,100                              | 0,100                    | 08/04/26              | R\$ 7,85                                   |
| Abr/26  | -                                   | 0,100                              | 0,100                    | 08/05/26              | R\$ 8,02                                   |
| Mai/26  | -                                   | 0,100                              | 0,100                    | 08/06/26              | R\$ 7,90                                   |
| Jun/26  | -                                   | 0,100                              | 0,100                    | 07/07/26              | R\$ 7,90                                   |
| Jul/26  | -                                   | 0,090                              | 0,090                    | 07/08/26              | R\$ 7,63                                   |
| Ago/26  | -                                   | 0,090                              | 0,090                    | 08/09/26              | R\$ 7,19                                   |

As distribuições do fundo podem ser realizadas a título de amortização de rendimento ou de capital, dependendo do valor da cota patrimonial. A Bocaina procura distribuir mensalmente o valor aproximado do carregamento do portfólio, independente da forma que será classificada tal distribuição, sempre reservando-se a prerrogativa de ajustá-la conforme entender necessário. **Do ponto de vista tributário, para pessoa física, não há distinção, pois ambas classificações de distribuição são isentas de IR.**

**1)** Pré-distribuição; **2)** Data referência da distribuição ordinária de R\$0,100, ocorrendo distribuição extraordinária em 30/07/2025.

## SOBRE OS EMISSORES

### ALARES



A Alares, controlada pelo fundo Grain Management, é uma das maiores provedoras de internet fixa do Brasil. Presente nas regiões Nordeste e Sudeste, foca em mercados menos concorridos e com alto potencial de crescimento. Seu crescimento tem sido impulsionado por aquisições, como Webby e Azza Telecom e por investimentos em integração operacional e expansão da rede.

### SUL CONCESSÕES



Subholding de saneamento que detém participação integral em quatro SPes responsáveis pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios de Gaivota, Gravatal, Guabiruba e Sombrio, em SC. As concessões possuem um prazo médio remanescente de 28 anos, abrangendo uma população de 80 mil habitantes, com 20 mil ligações de água e esgoto. A emissão conta com rating AA pela Moody's.

### CONCESSIONÁRIA ROTA DOS GRÃOS



A Concessionária Rota dos Grãos S.A. é responsável pela operação de 140 km da rodovia MT-130. A rodovia é um eixo logístico estratégico para o escoamento de grãos até o Terminal de Rondonópolis (TRO) da Rumo, um dos principais terminais ferroviários do agronegócio no Brasil. A concessão foi firmada em 2021 com a SINFRA/MT e possui vigência de 30 anos. A concessionária tem como acionistas Terracom, Kamilos e a Vale do Rio Novo.

## SOBRE OS EMISSORES

### HIDRO FORTE



A Hidro Forte atua como operadora de concessões de serviços de água e esgoto, presente em 36 municípios do Estado do Tocantins, quatro municípios no Estado do Pará e dois municípios no Estado do Maranhão, totalizando 42 municípios. A companhia passou por uma aquisição pela Norte Saneamento S.A. em 2021, fazendo parte do Grupo fundado naquele ano, que busca explorar pequenas e médias concessões de saneamento básico. Em 2025, a companhia reportou uma receita líquida de R\$ 62,2 milhões e R\$ 29 milhões de EBITDA.

### SÃO GABRIEL SANEAMENTO



A São Gabriel Saneamento S.A. é a concessionária responsável pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de São Gabriel (RS). A concessão foi iniciada em 2012 com término previsto para 2042. Atualmente, atende uma população de 62 mil habitantes, com 100% de cobertura de água e de 70% de esgoto.

### HIGHLINE



A Highline é uma empresa especializada na construção, operação e manutenção de infraestruturas para telecomunicações, oferecendo soluções como torres, rooftops, biosites e small cells. Fundada em 2012 pelo Pátria, foi adquirida em 2019 pelo Grupo Digital Bridge, que lidera seus investimentos e expansão. A empresa atende operadoras e provedores de telecomunicação, viabilizando a expansão da cobertura móvel e a modernização da infraestrutura digital no Brasil.



## SOBRE OS EMISSORES

### IGARAPAVA SANEAMENTO



A Igarapava Saneamento S.A. é a concessionária responsável pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Igarapava (SP), sob concessão plena de 35 anos iniciada em junho de 2024. A concessão atende uma população de aproximadamente 26 mil habitantes, com cobertura de 100% em água e 99% em esgoto desde o início da operação. A emissão é um ativo exclusivo Bocaina e conta com garantias reais que incluem alienação fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos emergentes do contrato de concessão.

### ORIGEM ENERGIA



A Origem Energia S.A. atua na exploração, produção, processamento e comercialização de petróleo e gás natural, com foco em campos maduros. Possui concessões em campos de óleo e gás natural onshore e águas rasas, localizados em Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, além de operar a unidade de processamento de gás natural UPGN e um terminal portuário de exportação de petróleo em Maceió. Seus principais acionistas são Prisma Capital e Farallon, que detêm 96,10% da companhia.

### CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9



A Concessionária das Linhas 8 e 9 é responsável pela operação e manutenção das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda do sistema de trens metropolitanos de São Paulo, sob concessão de 30 anos, iniciada em 2022. Controlada por 80% pelo Grupo CCR e 20% pelo Grupo Ruas, a concessionária atende 1,1 milhão de passageiros diários, conectando São Paulo a municípios da região metropolitana. A concessão prevê a modernização da infraestrutura existente, com investimentos de R\$ 2,5 bilhões até 2027.

## SOBRE OS EMISSORES

### TUPI ENERGIA



A Tupi Energias Renováveis opera 343 MW em parques no Ceará e Rio Grande do Norte. A Companhia possui como acionista a Ibitu Energia (controlada pelo fundo Castlelake), uma das maiores plataformas independentes de energia renovável do Brasil, com 745 MW operacionais e 1,2 GW em desenvolvimento, atuando na geração e comercialização de energia eólica e solar.

### QMC TELECOM



A QMC Telecom é uma empresa internacional de infraestrutura wireless, com sede nos EUA e presença na América Latina desde 2011. No Brasil, possui cerca de 3.200 ativos em torres, DAS e small cells, atendendo à crescente demanda por conectividade e 5G. A emissão busca financiar o crescimento da companhia e conta com garantias como fiança de subsidiárias, cessão de recebíveis e alienação fiduciária de ações e equipamentos.

### BRASIL TECPAR



A TecPar é a 7ª maior provedora de internet (ISP) do Brasil, com presença em 355 cidades nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Atua no segmento residencial (B2C) e no corporativo (B2B). Em 2024, atingiu 787 mil clientes residenciais e registrou receita líquida de R\$ 1,1 bilhão, com margem EBITDA de 46,5%. Seu crescimento é impulsionado por aquisições, tendo realizado 56 operações desde 2019, incluindo Blink e JustWeb em 2023.

## SOBRE OS EMISSORES

### IGUÁ RIO DE JANEIRO



A Igua Rio de Janeiro S.A. é responsável pela concessão dos serviços de água e esgoto em bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro. A concessão tem prazo de 35 anos e atende 1,2 milhão de pessoas, com previsão de investimentos de R\$ 7,3 bilhões. O projeto prevê a expansão da cobertura de água para 99% da população e de esgoto para 90% em 12 anos, além da redução de perdas, modernização do sistema e ampliação da infraestrutura.

### COCAL



A Cocal opera na produção de açúcar, álcool, derivados e produção de energia. Atualmente a companhia possui mais de 142 mil hectares de área sob gestão e produz cerca de 8,7 milhões de toneladas de cana por ano e 720 mil toneladas de açúcar, equivalente a 2% da produção nacional. Adicionalmente são produzidos mais de 400 milhões de litros de etanol, 117 mil toneladas de biofertilizantes, 33 milhões de m³ de biogás e 9 milhões de m³ de biometano.

### AEGEA



A Aegea é uma grande empresa no mercado de saneamento privado no Brasil, atendendo a mais de 39 milhões de habitantes em 890 cidades de 15 estados brasileiros. A companhia atua no abastecimento, coleta e tratamento de esgoto como administradora de concessões e PPPs. No ano de 2025 a Aegea obteve uma receita líquida de aproximadamente R\$18 bilhões, com margem EBITDA de 56%.

## SOBRE OS EMISSORES

### ÓRIGO ENERGIA



A Órigo Energia atua no setor de Geração Distribuída (GD), desenvolvendo, construindo e operando usinas fotovoltaicas. Fundada em 2010, iniciou suas atividades como integradora, vendendo kits fotovoltaicos, e em 2016 passou a operar na modalidade de Geração Compartilhada, fornecendo descontos na conta de luz para clientes residenciais e empresas. A empresa possui 467 MWp de capacidade instalada e atende mais de 100 mil clientes ativos. Os recursos da emissão foram destinados ao investimento em 7 usinas solares (23,8 MWp) nos estados de MG e MS.

### CASAN



A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) é uma empresa pública de economia mista que presta serviços de água e esgoto a mais de 2,9 milhões de pessoas em 193 municípios de Santa Catarina e um no Paraná. Principal operadora de saneamento do estado, a CASAN realizou sua 4ª emissão de debêntures, classificada como A+ pela Moody's, com garantias de cessão fiduciária de recebíveis e conta vinculada, destinada a reforço de caixa, recomposição financeira e investimentos em infraestrutura.

### LIGGA TELECOM



A Ligga Telecomunicações S.A., anteriormente conhecida como Copel Telecom, foi adquirida pelo Fundo Bordeaux em 2020 e passou por um processo de expansão e reestruturação. A empresa opera no setor de telecomunicações e banda larga fixa, sendo uma das três maiores operadoras do Paraná, com 100% da rede composta por infraestrutura de fibra óptica. Além da sua presença consolidada no Paraná, expandiu suas operações para os estados de SP, RJ, PA, AM, RR, RO e AC.



## SOBRE OS EMISSORES

### BEVAP BIOENERGIA



A Bevap Bioenergia é uma usina localizada em João Pinheiro, MG, especializada na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir da cogeração de biomassa. Possui capacidade de moagem de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e geração de 90MW de energia, com parte destinada ao mercado livre. Além da produção de etanol e açúcar cristal, atende grandes indústrias alimentícias e exporta para mercados internacionais.

### RIALMA TRANSMISSORA DE ENERGIA V



A Rialma Transmissora de Energia V S.A. é responsável por uma linha de transmissão de 500 kV e 807 km entre Bahia e Minas Gerais, conquistada no Leilão nº 1/2023 da ANEEL, com RAP de R\$ 347,8 milhões e concessão de 30 anos. A emissão conta com rating AAA(bra) pela Fitch e garantias do BTG Pactual e Bradesco. A empresa integra o Grupo Rialma, com atuação em agropecuária, energia e telecomunicações.

### SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL



A Solví é um grupo que atua nos segmentos de coleta domiciliar, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, valorização energética e gestão de resíduos industriais, com operações no Brasil, Argentina e Peru. Seus principais ativos incluem 44 aterros sanitários, usinas de geração de energia termoelétrica a biogás e plantas de biometano, com destaque para a planta em Caieiras (SP), que terá capacidade de 340 mil Nm³/dia. A subsidiária Loga, uma das maiores empresas de coleta de resíduos urbanos do Brasil, opera sob contrato com a Prefeitura de São Paulo com prazo estendido por 20 anos em 2024. A emissão conta com rating brAA pela S&P.

## SOBRE OS EMISSORES

### BRAVA ENERGIA



Em Jul/24, a Enauta e a 3R Petroleum concluíram sua fusão, formando a Brava Energia, uma das principais empresas independentes de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural no Brasil. A companhia opera em campos offshore e onshore, com presença nas bacias de Santos, Espírito Santo, Camamu-Almada, Sergipe-Alagoas, Potiguar e Recôncavo. A fusão consolidou um portfólio diversificado, com foco na expansão da produção, aumento da eficiência operacional e otimização de ativos existentes.

### RUMO MALHA PAULISTA S/A



A Rumo Malha Paulista S.A., subsidiária da Rumo, maior operadora de ferrovias de carga do Brasil, é responsável pela concessão da Malha Paulista, com 2.118 km de extensão nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em maio de 2020, a Rumo assinou a renovação antecipada da concessão por mais 30 anos, até 2058, comprometendo-se a investir mais de R\$ 6 bilhões para aumentar a capacidade de transporte da ferrovia dos atuais 35 milhões de toneladas para 75 milhões de toneladas. A malha é um corredor logístico estratégico para o escoamento de grãos do agronegócio paulista.

### ELEKTRO REDES S.A.



A Elektro Redes S.A., concessionária de serviço público de energia elétrica detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 228 municípios, dos quais 223 estão localizados no estado de São Paulo e os outros 5 no Mato Grosso do Sul. A companhia atende mais de 2 milhões de clientes em uma área de concessão de 120 mil km².

## SOBRE OS EMISSORES

### INTERVIAS S.A.



A Intervias é uma subsidiária da Arteris S.A., a qual possui mais de 3.200 km de rodovias sob sua gestão, sendo cinco delas federais e duas estaduais. A companhia é detentora de uma concessão de cerca de 380 km no estado de São Paulo. A concessão teve início em 2000, com prazo prorrogado para 2039 em decorrência de desequilíbrios contratuais. O projeto é livre de risco de tráfego, visto que as variações de demanda são devidas pela concessionária ou pelo poder concedente.

### BRK AMBIENTAL



A BRK Ambiental é uma das maiores concessionárias privadas de saneamento no Brasil, operando no modelo de plataforma por meio de 23 subsidiárias. A empresa atende 16 milhões de pessoas em 25 estados, com presença em cinco regiões do país. Suas principais concessões incluem Saneatins (TO), RMR (PE), RMM (AL), Limeira (SP) e Goiás (GO), representando 57% da receita consolidada. A BRK é controlada indiretamente pelo Grupo Brookfield, que adquiriu 70% da companhia em 2017, enquanto os 30% restantes pertencem ao FI-FGTS.

### RIO+ SANEAMENTO



A concessionária Rio+ Saneamento assumiu a área do antigo Bloco 3 da Cedae em 1º de agosto de 2022, passando a atuar em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste carioca. A empresa foi criada pelo Grupo Águas do Brasil em parceria com a Vinci Partners. O investimento total previsto para a concessão é de R\$ 7,3 bilhões ao longo de 35 anos, voltado à universalização do abastecimento de água e do tratamento de esgoto na região atendida.



## CARACTERÍSTICAS GERAIS DO FUNDO

### CNPJ

41.771.670/0001-99

### PÚBLICO ALVO

Público Geral

### NOME

Bocaina Infra FIC FI-Infra RF  
CP

### Nº DE COTISTAS

24.077

### INÍCIO DO FUNDO

29/12/21

### Nº DE COTAS

64.830.353

### TRIBUTAÇÃO

Alíquota 0% de IRPF

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 520 milhões<sup>1</sup>

### TAXA DE ADM

0,90% a.a.

### ADMINISTRADOR

BTG Pactual DTVM

### TAXA DE PERFORMANCE

20% sobre o que exceder  
IMA-B acrescido de 2,0% a.a., a  
cada 4 anos

### GESTOR

Bocaina Capital Gestora de  
Recursos LTDA

Para mais informações, acesse [www.bocainacapital.com/bodb11/](http://www.bocainacapital.com/bodb11/)

ou entre em contato [ri@bocainacapital.com](mailto:ri@bocainacapital.com).

(1) Antes da distribuição.



**DISCLAIMER:** Todas as informações, opiniões e valores eventualmente indicados estão sujeitos a mudança sem aviso. Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (*Suitability*). LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.